



B. N. L.  
22. DEZ. 1980  
DEP. LEG.

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ  
AVULSO 8\$00 N.º 1239

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

## FARO NO VERBO DA CONSOADA

### OS VINTE FILHOS DA SR.ª MARIA

Dezembro — chegou o Natal. Nas ruas comerciais há pendões alusivos à natividade em milhares de lâmpadas multicores. A festa está patente no prazer de comprar; na satisfação de vender.

Do centro da cidade aos subúrbios, no labirinto passageiro das ruas, no segredo de cada casa a cidade prepara a consoada.

Os carteiros trarão saudades dos parentes ausentes, aquém ou além fronteiras, em memória das filhoses, das prendas que nas meninices escassearam ou abundaram, do perfume da canela, da mesa farta ou minguada e enfeitada a azevinho, do calor da família, da solidão.

No pinheiro ou no sapatinho posto na chaminé, há pacotes mais ostentativos, alusivos à quadra ou mais singelos, que se esventrarão na efemeridade da ocasião. Há sonhos raros de jóias; há planos actuais de visores coloridos; há desbarato de inutilidade; há a realidade da utilidade. Há sonhos, há quimeras. Há desejos simples e insatisfeitos de crianças. Há corpos frios sem o agasalho anual que nem o Natal satisfaz.

A sr.ª Maria vai de consoada com os seus vinte filhos e marido de porta escancarada. Há dias encontrámo-la mais o seu rebanho. Chamou-me a atenção. Vamos identificá-la:

Mulher trabalhadora, vive com seu marido também trabalhador manual. Sem terem filhos legítimos, adoptaram crianças perdidas, que já atingem a vintena. Todos se tratam por irmãos. Todos vivem numa cave da rua Aboim Ascensão em comunidade com os seus pais de afecto, benignidade e carências.

Cidade de pequenos mistérios e de gentes diversas. Cidade de calor e de humanismo e doutras gentes sem nada disso.

Natal de 1980. Logo festejarei o nascimento do pequeno Jesus. Sentar-me-ei com os meus filhos e mulher recordando os familiares queridos. Persiste a minha consciência intranquila num pensamento constante: e se os filhos da sr.ª Maria me vierem pedir contas pelo preço da minha felicidade?

Você leitor amigo que compartilha da consoada universal e que vive da felicidade natalícia — que lhes responderíamos, no nosso egoísmo?

Teodomiro Neto

## RESERVAS DE PESCA ALTERADAS PESCADORES E GOVERNO CHEGARAM A ACORDO

A RESERVA de pesca inicialmente delimitada entre os faróis de São João e Alfonzina, situados entre Albufeira e Carvoeiro, foi afastada mais para Oeste, por acordo entre os pescadores e as autoridades governamentais.

Esta reserva havia sido determinada pela Portaria 857/80 publicada sem consulta prévia ou auscultação dos principais interessados, os pescadores. Levantou imediatos protestos da classe, com destaque para o Sindicato dos Pescadores de Faro que, de

imediate, desenvolveu uma luta intensa no sentido de alterar a área da reserva.

Para o sindicato, não está em causa a necessidade de vir a criar reservas que protejam os nossos recursos pesqueiros e impeçam o seu esgotamento. Porém, a reserva delimitada para o Algarve punha em causa o arrasto costeiro, levando para o desemprego e a fome dezenas de pescadores. A própria Pescrul, a única empresa do nosso País autorizada a capturar crustáceos, ficava ameaçada. A Portaria 857/80 põe limites em mais cinco reservas.

A reunião onde foi alterada a localização da reserva decorreu no Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), envolvendo representações da Secretaria de Estado das Pescas e dirigentes sindicais.

Outra preocupação dos pescadores ia no sentido de forçar o Governo, caso mantivesse a sua intenção de manter a reserva naquela zona, para que impedisse a entrada dos espanhóis, uma vez que se opunha à entrada de arrastos portugueses. Lembravam ainda que o marisco farto que surge nas lotas de Espanha, vai da costa do Algarve.

Com esta decisão do Governo, foram ainda salvaguardados os direitos da Pescrul, empresa nacionalizada do sector das pescas que a portaria em questão pretendia afastar da faina da captura do marisco.

## NOTA da redacção

### UMA MÁ ESCOLHA

BATISTA Coelho, coordenador distrital do CDS, administrador residente da Lusotur, está indicado para presidir à Comissão Regional de Turismo do Algarve, em substituição do dr. Ismael Ribeiro da Cunha, administrador não residente da Lusotur.

Esta foi a escolha do ministro do Comércio e Turismo, dr. Basílio Horta, membro do CDS. O decreto 488/80 deixa ainda a hipótese de o nome vir a ser rejeitado pelo Conselho Regional da CRTA.

O Governo está no seu legítimo direito de nomear quem lhe dá confiança, uma vez que fez uma lei para poder fazer isso. No Conselho Regional, as Câmaras Municipais já não têm aquela maioria clara de que poderiam dispor, para ter influência na nomeação ou recusa. O Governo também assim o quis.

Colocado na Comissão Regional de Turismo um homem da confiança do Governo, tal como no Governo Civil, tudo parece estar de acordo com aquilo que sempre defendemos nas nossas páginas. A Comissão Regional de Turismo do Algarve é um órgão de desconcentração do Governo! Só falta deixarem de solicitar as verbas das Câmaras Municipais, que

a Lei das Finanças Locais diz que lhes pertencem.

Mas, analisemos melhor a atitude do Governo, ao indigitar o sr. Batista Coelho para a presidência da CRTA. Será uma atitude correcta, em defesa do turismo?

Pois bem, o sr. Batista Coelho diferencia-se do sr. Ribeiro da Cunha pelo facto de ser administrador residente da Lusotur. Quanto ao mais, pouco erramos. Continua, pois, em termos geográficos, o Algarve subordinado a Vilamoura e em termos económicos aos grandes empreendimentos turísticos. E isto é mau. Porque o Algarve está pulverizado por pequenas e médias explorações de hotelaria — similares, pensões, hotéis de duas e três estrelas, residências particulares, cujos interesses é necessário, também, assegurar.

Do ponto de vista político, não é inteligente o Governo ao querer impôr ao PS e à APU um homem do CDS, partido que não governa qualquer autarquia no Algarve, a não ser de parceria. Pensamos que o amor do compromisso não deveria obrigar a tanto!

Que tipo de relações pode estabelecer tal personalidade com um poder local democrático, ao serviço das populações?

## «I CONGRESSO DE TURISMO DO ALGARVE» E «II FEIRA DE TURISMO» VÃO REALIZAR-SE EM JANEIRO

UMA discussão aberta dos diversos problemas e carências que condicionam um melhor aproveitamento das condições de exploração da indústria turística constitui um dos objectivos do «I Congresso de Turismo do Algarve», que, de 15 a 18 de Janeiro, decorrerá no Hotel Montechoro, em Albufeira.

Simultaneamente terá lugar a «II Feira de Turismo», certame que procura ser uma amostragem dos vários sectores ligados à actividade.

O Congresso visa, ainda, analisar objectivamente as realidades do Algarve actual, através das comunicações a apresentar pelos profissionais especialmente convidados, além dos outros participantes que entendam igualmente apresentar comunicações; reunir o maior número possível de pessoas e entidades directamente interessadas na melhoria da oferta dos serviços turísticos da região; traçar grandes linhas de acção que possam conduzir a um desenvolvimento turístico harmónico, organizado e eficiente e formular opções e propostas de actualização que reúnam consenso, as quais serão recomendadas e divulgadas publicamente.

Entre os temas a abordar figuram: o fenómeno turístico no Algarve — suas origens e potencialidades; formas de desenvolvimento turístico — infra-estruturas turísticas e relacionamento no sector turístico; o turismo do Algarve, na economia nacional.

Os diversos aspectos relacionados com esta organização foram apresentados numa conferência

de Imprensa realizada no Hotel Montechoro. O programa geral do «I Congresso de Turismo do Algarve» é o seguinte:

Dia 15 de Janeiro (quinta-feira) — Chegada dos congressistas; 18 horas — Inauguração da II Feira de Turismo; 19 horas — Abertura oficial do Congresso; cocktail de boas vindas e jantar no Hotel Montechoro; dia 16 (sexta-feira) — 9 horas — 1.ª sessão de trabalhos; 15 horas e

(Conclui na 3.ª página)



## A VITÓRIA DA HONESTIDADE

UMA vez mais, errei as previsões sobre o resultado das presidenciais! Digam o que disserem os peritos, os resultados das eleições não deixam de ser algum tanto contraditórios. Logicamente, o eleitorado (que em Outubro guinhou nitidamente para a direita, esboçando um recuo parlamentar, mas recuo) quanto ao tímido projecto socialista, timidamente ainda defendido por alguns e timidamente constante ainda da Constituição) devia, em Dezembro, votar no candidato proposto por aqueles apostados em apagar os tímidos vestígios que ainda restam da tímida tentativa de alcançar algum tímido socialista em Portugal.

Só que as eleições de 5 de Outubro incidiram sobre um projecto, um plano de acção, ideias... E o povo, um tanto farto de verificar que a tão gabaada iniciativa pública e as tão apregoadas nacionalizações afinal não conseguiram travar nem a alta dos preços nem a baixa dos salários — resolveu

pelo dr. Afonso de Castro Mendes experimentar a iniciativa privada, como mezinha alternativa...

A eleição de 7 de Dezembro incidiu sobre pessoas, de carne e osso, com olhos, boca e falas... E que viu o povo? Um candidato falando em democracia mas com todo um passado que negava as palavras que agora proferia. Um candidato falando em unidade e que a todos os problemas quantos lhe punham resposta, invariavelmente, com slogans, frases feitas e chavões. Outro candidato mastigando frases aprendidas à pressa de velhos manuais de marxismo sem mestre — a revolução em 12 jácis lições: do it yourself socialism. Um galan de cinema atirando languidamente ao ar frases cheirando a cravo. E um militar mostrando que é capaz de governar um quartel — mas não um País...

(Conclui na 3.ª página)

## PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS INDUSTRIAIS VÃO SER APOIADAS NO RECRUTAMENTO DE QUADROS TÉCNICOS

DE acordo com uma informação prestada pelo Ministério do Trabalho às pequenas e médias empresas industriais passam a ser facultados os meios que lhes permitam suprir as suas carências nos domínios tecnológico, de organização e gestão ao mesmo tempo que os quadros técnicos, particularmente aos recém-licenciados é dada a possibilidade de complementarem a sua formação escolar melhorando deste modo a sua integração no mercado de emprego.

Esta deliberação surge de acordo com um despacho dos Ministros do Trabalho e da Indústria e Energia e dos secretários de Estado da Indústria Transformadora e do Emprego que institucionaliza o programa de Formação e Integração Empresarial de Quadros (FIEQ).

O FIEQ destina-se a facultar às empresas industriais quadros técnicos com qualificada formação

de base, embora sem experiência profissional, e, a estes, os meios de formação indispensáveis para encontrarem, de forma mais fácil, um emprego produtivo e remunerador.

As empresas com carências de

(Conclui na 4.ª página)

## Arquivo e biblioteca distritais mudam de horário

TENDO em vista facilitar o acesso do público, sobretudo estudantes e trabalhadores (muitos frequentando os Centros de Apoio à Universidade de Lisboa), o Arquivo e Biblioteca Distrital, instalados na Rua de São Pedro, na capital algarvia e pertença da Assembleia Distrital de Faro, passaram a encerrar nos dias úteis às 19 horas e 30 minutos.

## MUNDO FORA

ADEUS JONH LENNON

NÃO se sabe se, nos próximos tempos, vamos de novo assistir ao assumir da função plena da máquina da sociedade de consumo, sempre ávida para transformar em dinheiro os sentimentos. O facto cumpriu-se da forma mais estúpida: Jonh Lennon, o Beale que assumiu o amor contra os excessos da fama, foi assassinado.

Um tarado, um jovem de emprego de 25 anos (ah, direito humano!) nessa «civilizada» América, descarregou-lhe cinco tiros nas costas, pelo simples facto aparente de não ter conseguido um autógrafa da vedeta.

Jonh Lennon que, de parceria com Paul McCartney, construiu os grandes êxitos desses que revolucionaram os costumes na década de 60, nasceu num bairro operário de Liverpool. O músico vivia em New York, na companhia da esposa, Yoko Ono, e de um filho, num edifício célebre, o «Dakota», tendo por vizinhos famosos vedetas.

Depois de ter abandonado o Beatles gravou sete álbuns, não se distinguindo particularmente, nem se afirmando, a solo, como uma grande estrela capaz de provocar as tempestades entre os adolescentes, como na época áurea em que os quatro de Liverpool! como um todo, alteravam o mundo da música popular; obrigavam as orquestras a alterar as partituras e faziam renascer, das cinzas de uma música balofa e plorosa, todo o sabor da irreverência juvenil, capaz de provocar mutações nos espíritos dos mais velhos.

Daqui dizemos um adeus simples a Lennon, não apaixonado ou oportunista como quantos se seguirão, mas em memória daquele que foi um quarto de um grande grupo que entusiasmou a juventude dos anos 60.

Quem conhece na íntegra a obra dos Beatles, a melodia, a harmonia e aqueles «aborrosos» truques de gravação que sabiam, com a propósito, «reproduzir nas suas peças, não deixaram de reconhecer que a obra dos super-conjunções de hoje tem traços inapagáveis dos «Quatro Cavaleiros» do Apó-Calipso.

Em nome de uma época que ajudaram a construir no campo da música popular, aqui deixamos a nossa simples homenagem: Adeus Jonh Lennon!

## Cais para a Armada no porto de Portimão

POR uma verba que orça os 100 mil contos, foi adjudicada à Somague a empreitada de construção do cais de apoio a navios da Armada no novo porto de Portimão.

Situar-se-á na margem direita do Rio Arade, com uma extensão de 150 metros de comprimento e prevê-se que a obra, cujas dragagens já se iniciaram, esteja concluída dentro de um ano.

Anexo ficará uma zona com uma área de um hectare para a futura construção de outras instalações da Armada.

## PÁRA-LAMAS NOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

A PREVENÇÃO Rodoviária Portuguesa emitiu um comunicado onde lembra que o uso de pára-lamas é obrigatório em todos os automóveis ligeiros e pesados e respectivos reboques a partir do dia 1 de Janeiro do próximo ano. Exceptuam-se desta obrigatoriedade os automóveis em quadro (chassis), os tractores agrícolas e respectivos reboques e todos os que por lei não possam exceder a velocidade de 40Km/h.

A falta de pára-lamas, além de constituir infracção a partir da data acima referida, agrava os riscos da circulação rodoviária nos troços de via molhada, enlameados ou em mau estado de conservação e muito especialmente nos dias de chuva, devido à projecção de água, lama ou outros objectos que se encontrem na estrada, que dão origem à diminuição extremamente sensível da visibilidade dos condutores dos veículos atingidos; provocando por vezes, a quebra do vidro dos faróis e dos próprios pára-brisas, bem como outros danos.

## Boas Festas

Jornal do Algarve apresenta aos seus assinantes, colaboradores, anunciantes, leitores e amigos os votos de um Natal feliz, cheio de presentes.

Aos nossos leitores emigrantes que e te período seja o de reflexão sobre o que mudou e não mudou na nossa terra e uma época de paz entre a família e os amigos.

Infelizmente ainda não é este e vem longe o Natal da paz.

# CRÓNICA DE FARO

por Marcelino Viegas

## Quando a Câmara resolve «plantar» árvores...

Em vésperas de Natal, acontece aqui pela cidade uma «renovação» de mentalidades — que toca a Câmara Municipal numa área em que parecia, de facto, insensível: a necessidade, salutar e dia a dia mais urgente, da plantação de árvores na zona urbana. Muito temos, e desde longa data, especulado sobre a incuria da edilidade farense nesse direito dos munícipes (que é o de dispor de mais zonas verdes, de espaços arborizados, sobretudo a partir do momento em que o crescimento desta urbe, onde vivem perto de quarenta mil almas, se tornou imparável). Mas, hoje, temos que dizer sim senhor... Finalmente!...

Só que se optou pelo processo mais simples — que não pelo mais normal (e carinhoso): uma

saltada ao monte, arrancam-se meia dúzia de pinheiros e, com a ajuda de estacas e cabos-de-aço, pronto, ei-los de pé, aptos a receberem todos os enfeites que a quadra natalícia propicia. Paradoxalmente, aquelas árvores jamais viverão, depois de tão abrupta morte, por mais iluminadas que sejam...

O exemplo, passe a «força» da razão que o dita, convenhamos, não é o melhor. Sobretudo para uma cidade, como Faro, onde a psicose do pinheiro feito Árvore de Natal tem já milhares de padecentes, à custa do empobrecimento progressivo da espécie — que ninguém parece capaz de dominar.

Estamos, pois, perante um «incêndio» de consequências imprevisíveis. E a pobre flora que existe, devastada (no Verão) pelos constantes focos de incêndio nas matas, dizimada (no Inverno) pelas mãos «ingénuas», de tantos amantes do pinheiro, até quando resistirá?

É por certo, esta, uma boa reflexão de Natal.

Reflexão que não poderá esquecer o oportunismo de quantos se aproveitam para encher os bolsos, vendendo quantidades «industriais», aqui e ali, de pinheiros — apanhados sabe-se lá onde!

## Apontamento de bailado

### O 1.º PROGRAMA DA TEMPORADA 1980/81 DO BALLET GULBENKIAN

O 1.º bailado deste programa, «Algumas reacções de algumas pessoas algures no tempo ao ouvirem a notícia da vinda do Messias», com coreografia de Lar Lubovitch, música de Haendel e direcção de ensaios de Ger Thomas, agradou-nos pela vivacidade com que foi dançado, pelo sentido colectivo dos seus intérpretes, de um todo unísono, verdadeiramente notável, e pela sensibilidade de temas. Do 2.º bailado «Antemanhã», com coreografia de Vasco Wellenkamp, música de George Crumb, cenário de Nuno Carinhas, luzes de Orlando Norm e figurinos de Helena Lozano, pela linguagem coreográfica patenteada e pela excepcional interpretação de Graça Barroso e Ger Thomas, o melhor par de bailarinos do Ballet Gulbenkian, diremos que foi atingido um dos momentos mais conseguidos deste programa. Sobre o 3.º e último bailado «Ludica», uma estreia de Vasco Wellenkamp, nesta temporada de 1980/81, com música expressamente composta para o efeito pela compositora portuguesa Constança Capdeville, e cenário e figurinos de Emilia Nadal, pelo significado original da obra, pela versatilidade e movimento, pelo brilhantismo dos seus intérpretes, foi conseguido um entendimento muito vivo entre bailarinos e público do que resultou uma das maiores razões de toda a assistência.

Vitor Cardoso

### MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINARIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

## Embaixador da Argentina visitou o Algarve

Para uma homenagem aos antigos emigrantes e um contacto com as famílias de quantos se encontram ainda labutando na Argentina deslocou-se ao Algarve o dr. Walter Constanza (embaixador daquela nação sul-americana em Portugal), que se fazia acompanhar pela esposa. Efectivamente o Algarve constitui a região de onde saiu o maior contingente de emigrantes. Aquele diplomata aproveitou ainda o ensejo para reunir com as autoridades algarvias e contactar com o desenvolvimento turístico da zona sul. Visitou ainda os locais de maior interesse histórico e turístico, confraternizando igualmente com luso-argentinos e seus descendentes. Na Igreja Matriz, em São Brás de Alportel, assistiu a uma missa em memória dos emigrantes falecidos. Mais tarde presidiu a uma sessão solene na Casa do Povo de Estoi onde o sr. Juan Manuel Marta, luso-argentino radicado entre nós, pronunciou uma conferência sobre «Argentina, sua evolução económica, social e política».

## Vende-se

3 vitrines para gelados de 7 cubas, 3 conservadores de 600 litros.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2299

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

## JORNAL DO ALGARVE

Propriedade: Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

Administração, Redacção e Publicidade: Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Secretária da Redacção: Maria do Amparo Romão

Telefones: 43954 — V. Real St.º António 361839 — Lisboa 22322 — Faro

Correspondentes: Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Cardeira

Silves — Carlos Alvo

Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva

Albufeira — Matos Alves

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Austrália.

Tiragem média do mês de Novembro 4 000 exemplares, num total de 16 000.

# Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; domingo, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos e quinta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 16,02 horas, Natal dos Hospitais; às 20 e 30, Mensagem do Natal; às 20 e 35, «Dona Xepa»; às 21 e 10, A vida na terra — «O avanço dos mamíferos»; às 21 e 55, «Até à eternidade».

Amanhã, às 14 horas, Tropicália; às 14 e 30, Tempo dos mais novos — «A fuga»; às 16 e 30, Animação; às 17, «Os pequenos vagabundos»; às 19, Futebol; às 21 e 30, Mensagem do Natal; às 21 e 35, «Dona Xepa»; às 22 e 20, Eu show Nico; às 23 e 20, «O amante».

Domingo, às 14 horas, TV rural; às 15, «Carga de cavalaria»; às 18, Pãntera-cor-de-rosa; às 20, «Os Goddies»; às 21, Mensagem de Natal; às 21 e 15, TV show, com Henrique Mendes.

## Cinemas

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Segredos sexuais»; amanhã, «Galiol»; domingo, em matinée, «Os campeões de Oxford» e em soirée, Para mim, as mulheres nem fu, nem fá; terça-feira, «Sarvir»; quinta-feira, «Tapa buracos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O juiz e o assassino»; amanhã, «Somos todos vedetas»; domingo, em matinée infantil, «O meu amigo dragão» e em matinée e soirée, «Grande ataque ao comboio de ouro»; se-

## Para os nossos pobres

Sufragando a alma de seu esposo sr. José Lino da Silva Estêvão, sua esposa D. Maria Adriana Estêvão Sequeira, entregou-nos 1 000\$00 para os nossos protegidos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Também da sr.ª D. Elena Fountain, residente em Santo Estêvão de Tavira, recebemos 100\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

## Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a: Amândio Dias & C.ª, Lda. — S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

gunda-feira, «Grande ataque ao comboio de ouro»; terça-feira, «Irmãos de sangue»; quarta-feira, em matinée, «Bambi»; quinta-feira, «Os malucos em delírio».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A puritana sexual»; amanhã, «A laranja mecânica»; domingo, «Inundação»; terça-feira, «Recorda o meu nome»; quinta-feira, «Se a minha cama voasse».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Pick-nik hang rock»; amanhã, «Palácio de amor» e à meia-noite, «Requintes de amor»; domingo, em matinée infantil, «Mara — a rapariga da selva» e em soirée, «O cão»; segunda-feira, «O magnífico agente secreto»; terça-feira, «Alguém matou o marido dela»; quinta-feira, «Um carocha dos diabos».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O mistério da dama desaparecida»; amanhã e domingo, «O bando de Jess Sales»; segunda-feira, «Os canhões de S. Sebastian»; terça-feira, «007 — os diamantes são eternos»; quinta-feira, «Nagalas em manobras».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «Paixão pelo perigo»; domingo, «As maravilhas do amor»; Natal de 80 em matinée e soirée; quinta-feira, «Numa árvore empoleirado».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «O mais quente espectáculo do mundo»; amanhã, «Bárbara»; domingo, em matinée, «Bambi» e em soirée, «Bárbara»; terça-feira, «A queda»; quinta-feira, «Amigos».

## Necrologia

D. Maria da Piedade Jesus Neves

No hospital de Faro faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Jesus Neves, casada com o sr. Manuel Joaquim Andrade, residentes em S. Romão, S. Brás de Alportel. Os restos mortais foram transportados para a igreja de S. Romão, onde houve missa de corpo presente, seguindo depois para o cemitério de S. Brás de Alportel.

Muito estimada e conhecida, o funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

José Brito da Silva

Em Vila Real de Santo António, onde há largos anos residia, faleceu o sr. José Brito da Silva, comerciante, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Teresa. Era pai das sras. D. Maria Rosefe Cabrita da Silva, D. Leonilde Cabrita da Silva Vieira e dr.ª Maria José Cabrita da Silva Cunha; sogro dos srs. Isidoro da Palma, já falecido, Manuel dos Santos Vieira e major Eduardo Salcedas da Cunha; avô da sr.ª D. Maria da Conceição Cabrita da Silva Palma, dos srs. José Manuel Silva Palma e Carlos Jorge Silva Palma; Teresa Maria Silva Vieira, Cristina Maria Silva Vieira, Eduardo José Silva Salcedas Cunha e Gonçalo Pedro Silva Salcedas Cunha. Deixa 2 bisnetos.

João António Rosa

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. João António Rosa, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Jesus Rosa. Era cunhado das sras. D. Amália Jesus Mateus, viúva de Manuel Brito Mateus, D. Rita Jesus Sousa Branco, casada com o sr. Américo Máximo Branco e D. Frasquita da Encarnação; tio das sras. D. Maria Esmeralda Jesus Estevinha, casada com o sr. Emmanuel Estevinha e D. Maria Manuela Mateus Macias, casada com o sr. José Macias e do sr. Carlos Alberto Jesus Sousa Branco, casado com a sr.ª D. Fátima Sousa Branco e primo do sr. Casimiro Afonso Rosa, casado com a sr.ª D. Alice Vieira Romão e Rosa.

Pedro Jacinto

Em Faro, onde há muitos anos residia, faleceu o sr. Pedro Ja-

cinto, de 61 anos, natural de Beja, funcionário da Escola do Magistério Primário de Faro.

Era casado com a sr.ª D. Isabel Fernandes dos Santos e pai das sras. D. Maria Isabel dos Santos Jacinto (professora do Ensino Secundário) e D. Maria Alice dos Santos Jacinto Rodrigues Poças (funcionária dos Serviços do Instituto de Assistência Social Escolar), casada com o sr. Joaquim Rodrigues Poças.

O funeral efectuou-se, após celebração de missa de corpo presente, da Igreja do Pé da Cruz para o Cemitério da Esperança, em Faro.

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO 1.º ANO DE SAUDADE



JOSÉ LINO DA SILVA ESTÊVÃO

Ao completar-se um ano após a sua morte, sua esposa, filhos e restante família recordam-no com infinita saudade. 2311

MONTE CLÉRIGO

## 1.º ANO DE SAUDADE



JOSÉ FURTADO JÚNIOR

Foi rezada missa no dia 16 de Dezembro, na Igreja Matriz de Aljezur, por alma de José Furtado Júnior, assinante do Jornal do Algarve e também seu colaborador. A viúva Rosa de Oliveira Furtado agradece muito reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam nesse dia tão significativo de saudade. 2313

FARO

## AGRADECIMENTO

JOAQUIM GUERREIRO NETO

Sua esposa, filhas, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada, ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 2303

## Atenção

Achou-se em Faro nos princípios de Outubro um anel de ouro, que se julga ser de valor. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Telefone 42487 — S. Brás de Alportel. 2310

António da Silva Santos

Em Abrançalha de Baixo (Abrantes) de onde era natural, faleceu o sr. António da Silva Santos, de 47 anos, filho da sr.ª D. Luísa da Silva e do sr. Gregório dos Santos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Antónia Morgado Cordeiro e era pai da sr.ª D. Maria Antónia Gonçalves Santos Guilherme, casada com o sr. Arlindo Guilherme.

José António Cheronda

Faleceu em Faro, onde residia, o sr. José António Cheronda, de 71 anos, natural de Monchique, casado com a sr.ª D. Augusta Entradas. O extinto era pai da sr.ª D. Lucília Entradas Cheronda (funcionária da «Folha do Domingo»). O funeral, que se efectuou para o Cemitério da Esperança, em Faro, foi precedido de celebração eucarística na Igreja do Pé da Cruz.

As famílias enlutadas, apresenta Jornal do Algarve, sentidos pêsames.

## Lotas

De 25 de Novembro a 6 de Dezembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Virgem do Sul	727 900\$00
Lestia	411 200\$00
Liberta	295 990\$00
Rainha do Sul	279 300\$00
Mira Mar	263 030\$00
Flor do Sul	193 100\$00
Mar Peixe	186 820\$00
Restauração	123 400\$00
Pérola do Guadiana	108 200\$00
Biscaia	83 040\$00
Carmen Maria	51 540\$00
Cidade Benguela	24 400\$00
Caju	23 500\$00
Alcirim	22 700\$00
Total	2 794 120\$00

De 6 a 15 de Dezembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Maria Rosa	189 380\$00
Fátima Cristina	165 700\$00
Nova Clarinha	146 050\$00
Restauração	140 000\$00
Alcirim	91 200\$00
Caju	89 850\$00
Cidade Benguela	87 250\$00
Pérola Algarvia	84 410\$00
D. Pepe	71 300\$00
Princesa do Sul	54 200\$00
Audaz	40 200\$00
N. Sra. Piedade	36 390\$00
Lucília Gomes	36 320\$00
Costa Azul	28 700\$00
Portugal 5.º	7 500\$00
Total	1 268 450\$00

## Vende-se

1 câmara frigorífica desmontável.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2298

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência: Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B Consultas a partir das 17 h. Telefone 23398 — Portimão

## FAPLASTAL

FABRICA DE PLÁSTICOS ALGARVE, LDA.

TUBOS, MANGAS, SACOS LISOS E IMPRESSOS

Bom João — Zona Industrial — Telef. 23435 — Caixa Postal 66 — 8001 FARO.

Deseja aos seus estimados clientes Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

**Associação Barmen de Portugal ALGARVE**

LARGO ENG. DUARTE PACHECO, 14 APARTADO 33 8801 ALBUFEIRA CODEX

Apresenta aos seus associados, colaboradores, imprensa, e entidades oficiais, os melhores votos de BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.

# Campanha de Natal

Móveis e decorações  
com 10% de desconto

# Estevinha e Rafael

Rua 5 de Outubro, n.º 51

Vila Real de Santo António

Telefone 44138

2290

## FARO em notícia

### BOMBEIROS MUNICIPAIS COMEMORAM 98 ANOS

Quase a atingir o centenário, a Corporação dos Bombeiros Municipais de Faro comemorou com grande brilhantismo 98 anos de actividade em prol das populações. Data significativa não apenas para aquele corpo de soldados da paz mas para a cidade e o Algarve que tão devotadamente têm servido. Após o izar das bandeiras no edifício do quartel, ante a formatura geral, seguiu-se a celebração da missa na Sé Catedral sufragando a alma de todos os bombeiros falecidos. Foi celebrante o cônego Ferreira da Silva que pronunciou uma homilia alusiva à efeméride e à acção dos bombeiros.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério da Esperança com deposição de flores no Talhão dos Bombeiros, onde foi guardado um minuto de silêncio. Mais tarde decorreu um desfile de material e viaturas e um exercício-simulacro com auto-escada mecânica e outro material. As comemorações terminaram com um almoço de confraternização das várias corporações presentes.

Esta efeméride encontra-se bem sintetizada na quadra escrita por um elemento da Corporação. «Noventa e oito anos de labor a salvar os bens e as vidas são afirmação e penhor que dão as missões cumpridas».

### MONTEPIO DOS ARTISTAS

A secular Associação dos Socorros Mútuos Protectora dos Artistas de Faro (Montepio dos Artistas) precursora de um autêntico sistema de segurança social entre os seus associados, tem novos corpos gerentes, os quais são constituídos por: Assembleia Geral — João Maria Vieira de Assis Pacheco (presidente), Ben-

to Madeira Santos (1.º secretário) e Félix das Dóres Prazeres (2.º secretário); Conselho Fiscal — João Henrique de Lima, Idefonso de Oliveira Peres e Francisco da Costa Calapez; Direcção — José Marciano Nobre, Carlos Alberto Morin de Sales Cabreira, José Joaquim O'Brien de Oliveira, Donald Campos dos Santos Machado e António Camilo do Nascimento; Comissão Administrativa do «Fundo de Auxílio» — constituída pelos mesmos elementos da Direcção.

### RECITAL DE PIANO E VIOLONCELO

Organizado pela Delegação Regional do Sul da Secretaria de Estado da Cultura decorreu no Teatro Lethes, em Faro, um concerto em que actuaram os artistas Josefa Palavicini (piano) e Christa Ruppert (violinista). Foram interpretadas obras de Ivo Cruz, Sarasate, Carlos Seixas, Albenis, Joaquim Rodrigo e Turina.

### ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Escola de Enfermagem de Faro vai retomar, muito em breve, as suas actividades, com o início do Curso Geral de Enfermagem.

O cargo de director daquele estabelecimento de formação profissional foi preenchido pelo enfermeiro Cunha Gamboa, professor da Escola de Enfermagem dr. Angelo da Fonseca, de Coimbra.

### J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA  
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

## Vende-se Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.

Tratar no local. 1961

Apartamentos, dois e três quartos, em Vila Real de Santo António.

Trata: telef. 42952 na mesma vila. 2289

## A vitória da honestidade

(Conclusão da 1.ª página)

De sorte que o povo, uma vez mais, provou-me que é muito mais inteligente do que eu suponha e escolheu, de facto, o melhor. Uma vez mais demonstrou que lhe repugna a intolerância e o fanatismo, venham eles donde vierem. Uma vez mais demonstrou que a injúria, a calúnia, a mentira nunca deram bom resultado nem nos negócios nem na política. Desde Kennedy (exclusivé) a James Carter (exclusivé) a política americana caracterizou-se como uma hipocrisia repelente. Falava-se nos direitos do homem, mas protegiam-se as mais nojentas e cruéis ditaduras — desde que ganhassem, ladrassem ou uivassem contra o comunismo (soviético, que não chinês, esse é não só apenas tolerado como apreciado, até por anti-comunistas e só porque brada contra a União Soviética). O povo americano ganhou alguma coisa com tal política? Só o desprezo dos que vieram afinal a derrubar as nojentas ditaduras...

De há muito se vem constatando que o povo português, na sua esmagadora maioria, nem aplaude extremismos nem gosta de fanatismos — venham eles de onde vierem.

E recusou abertamente voltar aos velhos tempos da divisão de portugueses em patriotas (os que são por mim) e traidores (os que não concordam comigo). Por isso eu digo que as eleições presidenciais — que eu suponha ganhas pelo cacique (de batina ou sem ela) — vieram revelar a meus pasmados olhos que o povo português é muito mais inteligente do que eu pensava, muito mais politicamente amadurecido do que muitos pensavam (lembro-me do candidato que afirma que antes o operário votava com o coração, hoje vota com a cabeça)... 1980 não é 1974. Hoje não basta saber conduzir uma coluna de Chaimites de Santarém ao Terreiro do Paço e ao Largo do Carmo.

Hoje é preciso que um governante mostre saber um mínimo de governação, essa matéria terrivelmente complexa que engloba economia, política, psicologia de massas, previsão do futuro.

## Sessões de cinema do Inatel no Algarve

A Delegação de Faro do Inatel promove em várias localidades do distrito sessões de cinema para trabalhadores com o filme «Correspondente de Guerra» e o seguinte calendário:

Dia 10 — Conceição de Faro; 11 — Azinhal; 12 — Alte; 13 — Estabelecimento Prisional de Faro; 15 — Faceal — Paderne; 16 — Santa Catarina da Fonte do Bispo; 17 — Cachopo; 18 — Martinlongo; 19 — São Bartolomeu de Messines; 20 — Cadeia de Olhão; 23 — Luz de Tavira; 26 — Alcantarilha; 29 — Cabanas de Tavira; 30 — Castro Marim e 31 — Alto de Rodes. Todas as sessões se iniciam pelas 21 e 30 horas, à excepção das que se realizam nas Cadeias de Faro e Olhão que estão marcadas para as 15 horas.

## Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal.

Tratar pelo telef. 43563.

2128

ro, análise do que se tem de fazer e como se pode fazer...

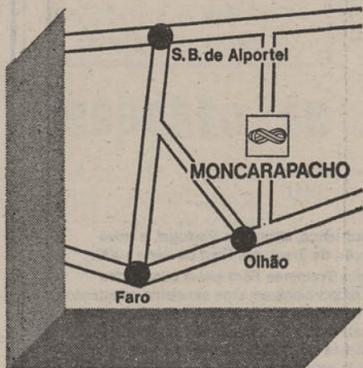
Eu tenho um curso superior e mais de trinta anos de exercício de uma profissão que me obriga a usar a massa cinzenta do cérebro (TODA a massa cinzenta do cérebro) durante todas as horas de todos os dias. E, no entanto, eu seria tão capaz de governar um País como de fazer uma operação à apendicite, daquelas que um cirurgião treinado faz em meia hora.

Por isso pismo como aparecem pessoas propondo-se governar o País e para tanto apresentarem um leque de conhecimentos que abrange o piano, o marxismo sem mestre, as boas intenções (de que está o inferno e S. Bento cheios) e... mais nada. Não será pouco?

**MONCARAPACHO**  
**MONCARAPACHO**  
**MONCARAPACHO**  
**MONCARAPACHO**  
**MONCARAPACHO**  
**MONCARAPACHO**

### O BANCO TOTTA & AÇORES

inaugura  
no dia 9 de Dezembro  
a sua nova Agência em  
MONCARAPACHO  
Praça Escudeiro Vaz, n.º 9. Telef. 93393



O BANCO TOTTA & AÇORES está ao serviço do desenvolvimento económico e social do País.

Apoiamos, com mais de 100 Balcões e todos os serviços bancários, o desenvolvimento regional.

**MONCARAPACHO**



**BANCO TOTTA & AÇORES**



2301

## PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.

Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração. Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.

Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.

2108

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 26 de Novembro de 1980, lavrada de fls. 15 v.º a 16 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º A-129 deste Cartório, foi constituída uma associação denominada «Núcleo Juvenil de Vila Real de Santo António», e cujos estatutos têm a seguinte redacção:

Art.º 1.º — O Núcleo Juvenil de Vila Real de Santo António tem por fins a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados e da Juventude e a sua sede provisória é na Rua Dr. António de Passos, n.º 82 em Vila Real de Santo António.

Art.º 2.º 1. — Podem associar-se todos os indivíduos que se inscrevam e aceitem os estatutos e regulamentos. Os associados podem exonerar-se a qualquer momento desde que liquidem as suas dívidas para com a colectividade até à data da exoneração e só podem ser excluídos por falta grave, apreciada pela Direcção e após ratificação pela primeira reunião da Assembleia Geral.

2. Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia inicial e de uma quota mensal a estabelecer por deliberação da Assembleia Geral.

Art.º 3.º — São órgãos do Núcleo Juvenil de Vila Real de Santo António: A Mesa da Assembleia Geral a Direcção e o Conselho Fiscal.

Art.º 4.º 1. — A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis nomeadamente os artigos 170.º a 179.º do Código Civil.

2. — A Mesa da Assembleia Geral é composta por três associados competindo-lhe convocar e dirigir as Assembleias Gerais e redigir as actas correspondentes.

Art.º 5.º — A Direcção é composta por cinco associados e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo

reunir, pelo menos, duas vezes por mês.

Art.º 6.º — O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção e verificar as suas contas e relatórios. O Conselho Fiscal reunirá ao menos uma vez por ano.

Art.º 7.º — No que estes estatutos sejam omissos, rege o regulamento geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dez de Dezembro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,  
Manuel Clemente

2307

## «I Congresso de Turismo do Algarve» e «II Feira de Turismo» vão realizar-se em Janeiro

(Conclusão da 1.ª página)

15 minutos — discussão dos temas apresentados; 15 horas — 2.ª sessão de trabalhos; 17 horas e 15 minutos — discussão dos temas apresentados; dia 17 (sábado) — 9 horas — 3.ª sessão de trabalhos; 11 horas e 15 minutos — Discussão dos temas apresentados; 15 horas — Tarde livre (excursões); 21 horas — Jantar de gala; dia 18 (domingo) — 10 horas — Leitura das conclusões do Congresso; 12 horas e 30 minutos — Eleição do grupo de trabalho para o II Congresso de Turismo do Algarve; 13 horas — Encerramento. O tempo concedido a cada comunicação não deverá exceder 20 minutos, devendo os interessados endereçar o texto da comunicação até ao dia 30 de Dezembro para Secretariado do I Congresso de Turismo do Algarve — Hotel Montechoro — 8201 Albufeira.

A «II Feira de Turismo do Algarve», funcionará no 9.º piso do Hotel Montechoro, que funcionará com o seguinte horário:

Dia 15 — das 18 às 24 horas;  
Dia 16 — das 17 às 24 horas;  
Dia 17 — das 12 às 24 horas;  
Dia 18 — das 9 às 15 horas.

As inscrições para a «II Feira de Turismo» deverão dar entrada até ao dia 30 de Dezembro e dirigidas ao Secretariado do Congresso — Hotel Montechoro — 8201 Albufeira. Os espaços a ocupar terão as medidas de 25 m2 (7 500\$00) e 40 m2 (10 000\$00).

## Vende-se

1 amassadeira de 20 litros para pastelaria.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António.

2300

## Propriedade

Compra-se para agricultura e outra para turismo. Resposta com todos os detalhes e preço para Av. Duque Loulé, 46-3.º Esq. — 1000 Lisboa.

2304

**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
alívio seguro  
CALICIDA INDIANO ISO EXTERNO  
AVIDA NAS FARMÁCIAS

1980-1981

## GRANDE REVEILLON DE FIM DE ANO

No Pavilhão da Pastelaria BOM SUCESSO — (Av. da República — Olhão).

Ceia completa — SHOW INTERNACIONAL com Marco Paulo, Ary Lopes e Orquestra Fantasia (de Sevilha).

Inscrições: em FARO — pelo Telef. 23681. Reserva de lugares só até 27 de Dezembro.

2317

# ALUGA-SE

## Cinema Topázio, na Fuzeta

Tratar na Rua 18 de Junho, 6 — 8700 Olhão.

Aceitam-se propostas.

2294

## Pequenas e médias empresas industriais vão ser apoiadas no recrutamento de quadros técnicos

(Conclusão da 1.ª página)

quadros técnicos apresentarão junto dos serviços competentes do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (LAPMEI) e do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) a sua candidatura ao FIEQ.

A seleção das empresas a apoiar no âmbito do programa do FIEQ será feita de acordo com os critérios anualmente definidos pelos Secretários de Estado da Indústria Transformadora e do Emprego, sob proposta da Comissão Coordenadora.

Será dada, sempre, prioridade às empresas que apresentem maiores possibilidades de manutenção dos quadros abrangidos, para além do período de estágio.

Por seu turno a seleção dos estagiários pelas pequenas e médias empresas industriais deverá ter em conta, entre outros, os seguintes critérios: situação de desemprego pós-escolar mais prolongado; maiores encargos familiares e maior nota de curso.

Os estágios realizados no âmbito do FIEQ, terão um período inicial de formação com a duração aproximada de um mês, e um período de formação prática, na empresa, com a duração de seis meses.

Os três primeiros meses do período de formação prática poderão eventualmente decorrer numa empresa industrial modelo do mesmo ramo de actividades mas diferente da que aceita o estagiário, desde que esta o solicite e a outra autorize, para que aquele possa tomar contacto com outras tecnologias ou métodos de organização mais eficazes.

Os estágios serão acompanhados

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA  
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

### Edital

Faz-se público que, TECNISTRADAS — Soc. Técnica de Construções de Estradas e Saneamento Básico, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gásóleo, com a capacidade aproximada de 19 500 litros, sita em Tavira, E. N. n.º 125 km, 134,6 freguesia e concelho de Tavira, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75 de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na R. da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção Geral de Energia, 8 de Outubro de 1980

O Director de Serviços,

Assinatura Ilegível

2308

## Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

mente, esperançadamente, à procura do amor... desse amor que inexplicavelmente, se afastava dela, numa fuga torturante, impiedosa, desmoralizante, ingrata.

Mabel, no silêncio do seu quarto de celibatária, agora quase no grupo das trintonas, com alguma amargura, verificava a triste realidade de não amar nem ser amada. Oh, triste realidade!... rematava ela no seguimento dos seus solilóquios.

Mas uma tarde...

Mabel tomava tranquilamente, na esplanada do Copacabana, em Monte Gordo, o habitual cafezinho da tarde, enquanto saboreava os «Sintras», e viu aproximar-se da sua mesa um rapaz de aspecto agradável, que lhe falou:

— «V. Exa. dá-me licença que tome um café na sua mesa? Como vê, estão todas as mesas ocupadas...»

— Pois sim, tome o seu café. Aqui tem uma cadeira — foi a resposta da rapariga.

Inevitavelmente houve conversa. Troca de impressões, banais, convencionais. Com a repetição dos cafés a conversa prolongou-se. Chegou a haver confidências sobre a situação de ambos e o encontro repetiu-se por mais vezes. Mabel acreditou que tinha chegado a «sua hora de amor».

— Oh! Finalmente veio a oportunidade de poder realizar o meu grande sonho de amar e ser amada — murmurou ela, a sós, numa magnífica manifestação de entusiasmada sedução amorosa.

Porém, decorrido algum tempo, ela

verificou que o Gil já não aparecia, não a procurava, alheava-se da sua presença, apesar de todas as juras e promessas que lhe havia feito. Esperou. Em vão. «Ele» não voltou a aparecer. Nada sabia do seu paradeiro. Desprezou-a. Inquietou-se. Chorou. Revoltou-se contra a ingratidão. Mas não havia quaisquer dúvidas. Abandonara-a. Aceitou a realidade, embora com grande angústia. O maroto, o sedutor, repudiara-a, atraíndo todos os juramentos e deixando-lhe no ventre o produto dessa ligação de... amor.

Certamente que mais tarde Mabel foi mãe. Desiludida pelo fracasso do seu anseio de amor conjugal, ela dedicava-se agora ao supremo amor da maternidade. E então, algumas vezes, em íntima conversa, abraçando e beijando, com imensa ternura, o filho que «Deus lhe havia dado», murmurava:

«Ah! Como é sublime o amor. A vida, sem se amar alguém, é uma desagradável sensorial. Precisamos ter alguma coisa que possamos amar dedicadamente, ternamente, fervorosamente.»

E acrescentava: — eu não alcancei a plenitude do amor matrimonial mas, em contrapartida, ganhei a ventura de ter um amor filial. E este, talvez seja o maior Amor da Vida...

E conformava-se, enternecida.

PUB.

### Eu sou algarvio

#### VENDEDOR DE CAMIÕES

Oferece-se profissional com altos conhecimentos, no comércio, de camions ligeiros e comerciais e pesados, zona bem relacionada, Sul do País, com nível social, forte personalidade, gosto pelo contacto humano, e alto domínio nas vendas.

Resposta a este Jornal ao n.º 2321.

### Precisa-se de um sócio

Para restaurante ou cervejaria em Faro. Quem lhe interessar, é favor contactar pelo telefone 24156 de Faro, depois das 20 horas.

2285

### VAI A LISBOA?

Visite e hospede-se no Hotel Lis 2\*\*\*, o mais central de Lisboa. Óptimas instalações, agora todos os quartos com banho ou chuveiro, o melhor preço, o melhor local, fica mesmo junto ao cinema Tivoli, ambiente familiar. Situado na Av. da Liberdade, 180 — Lisboa — Telefones 563434/5/6/7/8. 2132

## Trespassa-se

Casa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2297

# Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4 8000 FARO



## GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO  
ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª e 5.ª a partir das 15 horas

Electrocardiogramas — Dias úteis das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

FRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º — FARO (Antigo Largo da Lagoa) 2276

## Notariado Português Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 3 de Dezembro de 1980, lavrada de fls. 18 v.º a fls. 20 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-129, deste Cartório, foi constituída, entre António Lourenço Vicente e António Cândido Martins Costa, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «Vicente & Costa, Lda.», têm a sua sede em Monte Gordo, desta freguesia e concelho, e a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data.

Art.º 2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de «Actividades turísticas e hoteleiras e similares», podendo, ainda, dedicar-se a qualquer outra actividade comercial que os sócios resolvam explorar.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 500 000\$00, dividido em duas quotas de 250 000\$00 cada e subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios e seus herdeiros, é livremente permitida, mas a cessão a estranhos fica dependente da autorização da sociedade.

Art.º 5.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas no caso de cessão entre os sócios ou no de sucessão entre herdeiros de sócios.

Art.º 6.º — A gerência da sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de am-

bos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada basta a assinatura com a firma social de qualquer dos gerentes.

§ 2.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Art.º 7.º — Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os herdeiros ou representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles ser representados por um deles enquanto a respectiva quota se char indevida.

Art.º 8.º — Fora dos casos em que a Lei exija formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezasseis de Outubro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente

1239

### Alberto Pires Cabral

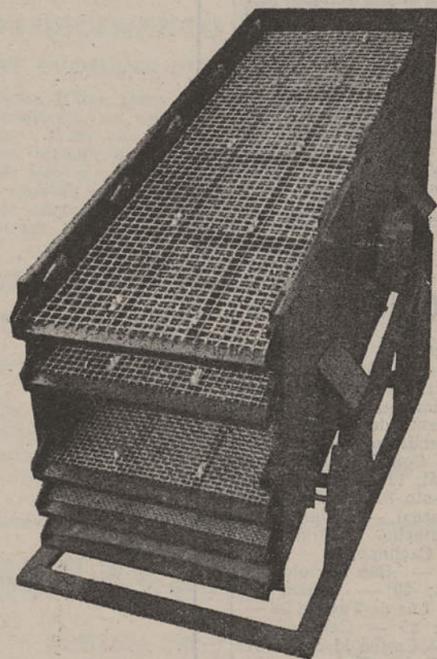
MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMAO



Crivos vibrantes para calibrar britas, areias, burgau, sarrisca, minérios, terras, etc...

Diferentes tamanhos e capacidades.

Economia e duração.

x x x

Estruturas e coberturas metálicas.

2302

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTÁRIO...

Secção de João Leal

Jornada pouco positiva para as formações algarvias que militam na Divisão Secundária. Com efeito o Farense não foi além de um empate sobre o Odivelas, após um começo promissor. De facto, alcançado um golo logo aos 7 minutos os algarvios cedo se colocaram em vencedores, esbanjando depois múltiplas ocasiões e consentindo no derradeiro minuto do 1.º tempo o golo da igualdade. Em Silves as coisas aconteceram quase de igual modo, com o senão de a turma estorilista haver ultrapassado os algarvios que se encontram agora em mui difícil posição. A ter acontecido o êxito dos algarvios bem diferente seriam as perspectivas para os pupilos de Joaquim Reina. Na III Divisão anote-se o êxito que o Olhanense foi registar a Santiago de Cacém e a concluída vitória da Esperança sobre o Lusitano. As turmas de Lagos e de Olhão estão colocadas em posição de pensarem na luta pela subida. No derby regional Alvorense-Campinense a igualdade prevaleceu. Amanhã a RTP transmite em directo o Belenenses-Portimonense, um encontro com largos motivos de interesse, ante o último classificado e a «revelação» da época.

## NÃO SE DISPUTA O IV TORNEIO INTERNACIONAL DE JUVENIS DO ALGARVE?

Constituída já um dos eventos do Carnaval Algarvio o Torneio Internacional de Futebol Juvenil do Algarve que, com a participação das selecções de Portugal e de mais três países, se vinha disputando com jogos em Faro e Portimão. Desporto e turismo davam as mãos uma vez mais, proporcionando igualmente animação.

Em contacto com a Associação de Futebol de Faro, foi-nos informado de que a realização da IV edição do certame, marcada para 28 de Fevereiro a 3 de Março se encontrava muito comprometida pelo desinteresse de apoio, concedido em anos transactos aliás, pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e Câmaras Municipais de Faro e Portimão.

## CICLISMO

### CICLO-CROSS

A nova época de ciclismo no Algarve arranca no dia 27 de Dezembro (sábado) com a disputa da prova de preparação em ciclo-cross «Restaurante O Elegante», com partida de Quarteira pelas 15 horas e 30 minutos. O Regional de Ciclo-Cross comportará três provas a disputar nos dias 3, 10 e 17 de Janeiro, com realização em Tavira (a 1.ª e a última) e em Quarteira (a 2.ª) e para todas as categorias com início pelas 15 horas e 30 minutos.

### EXPOSIÇÃO COLUMBÓFILA EM FARO

Com uma participação de 140 exemplares decorreu em Faro, nas instalações da FIAAL, no Largo do Mercado, uma exposição-concurso de pombos correios organizada pela Sociedade Columbófila de Faro.

Constituiu mais uma expressiva demonstração do interesse em torno desta actividade que hoje agrupa cerca de 16 mil amadores, reunidos em 342 colectividades espalhadas por todo o país. Todos os anos mais de 250 mil pombos novos são oficialmente anilhados e transportados em 14 camiões para as corridas que se organizam e que são as de velocidade (até 300 kms.), de meio-fundo (até 500 kms.) e de fundo (distâncias superiores).

O júri técnico que apreciou os exemplares concorrentes a esta Exposição Columbófila, em Faro, era constituído pelo dr. João Barros Madeira, Felício Nunes, Ovídio Porfírio, Costa Rosa e Jorge Martins e atribuiu as seguintes classificações:

**Machos adultos** (com 2 000 kms nos últimos 2 anos ou mil quilómetros no último ano, classificados) — 1.º, José Domingos Branco; 2.º e 3.º, Marcelino Luz Branco; 4.º, Jorge Jesus do Carmo; 5.º ex-aequo — João da Glória, Arménio Aleixo e José Branco;

**Fêmeas Adultas** (com 1 600 kms nos últimos dois anos ou 800 kms no último ano, classificados) — 1.º e 2.º, José Domingos Branco; 3.º, Jorge do Carmo; 4.º, João Silva; 5.º, José Domingos Branco;

**Machos de Ano** (uma classificação) — 1.º, Carlos Manuel Ferro; 2.º, António Silvestre Graça; 3.º, Jorge do Carmo; 4.º, Marcelino Branco; 5.º, João Quinta Gomes.

**Fêmea de Ano** (uma classificação) — 1.º e 2.º, João Quinta Gomes; 3.º, João Justino Milharó; 4.º e 5.º, Jorge do Carmo;

**Borrachos Machos** (sem exigências) — 1.º e 2.º, Marcelino Luz Branco; 3.º, Augusto Gomes Teixeira; 4.º, Carlos Manuel Ferro; 5.º, Ibérico Rosa;

**Borrachos Fêmeas** (sem exigências) — 1.º, Marcelino Branco; 2.º, Ibérico Rosa; 3.º, António Jorge Medeiros; 4.º, José Maria Faleiro; 5.º, Merlin Nobre.

As provas iniciar-se-ão no primeiro domingo de Março e os treinos em Janeiro e Fevereiro.

## Vende-se

Propriedade com habitação e regadio e várias árvores de fruto, no sítio do Alvargem — Tavira.  
Tratar pelo telefone 22873. 2312

## Anúncios classificados

### Vende-se

Casa nova, a 100 metros do Casino da Manta Rota, Informa-se no mesmo. 2283

# Notariado Português

## Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis de Novembro do corrente ano, lavrada de folhas quarenta e cinco a quarenta e sete verso, do livro de escrituras diversas número cinco-A, deste Cartório, foi constituída entre Vítor Manuel Madeira Rodrigues, José Dionísio Romana e José Eduardo Reis Gonçalves, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se há-de reger pelo constante dos artigos seguintes:

### Primeiro

A sociedade adopta a firma «Madeira, Romana & Gonçalves, Limitada», tem a sua sede no sítio da Coutada, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, a qual sob deliberação da Assembleia Geral, poderá ser deslocada para outra localidade ou local.

### Segundo

Iniciando a sua actividade hoje, tem esta sociedade duração por tempo indeterminado.

### Terceiro

O seu objecto consiste no exercício da indústria de seralhararia civil, podendo no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

### Quarto

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trezentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas iguais de cem mil escudos, uma de cada sócio.

### Quinto

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições em que forem estabelecidas entre eles.

### Sexto

A gerência, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.  
Parágrafo único: — Para

### SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado

Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO  
ZONA DO DIQUE

## Trespasa-se

Loja n.º 15, no centro comercial Avenida, em Vila Real de Santo António.

Tratar no local ou pelo telef. 42047. 2271

## Vende-se

Motor Cummins 220 HP. Trata Telef. 72373. 2305

## Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela

### AVISO

A Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela, torna público que o mercado mensal que se vem realizando à segunda 2.ª feira de cada mês passará, a contar do mês de Janeiro inclusive, a realizar-se ao terceiro domingo de cada mês, tendo lugar o primeiro após esta alteração no dia 18-1-81.

O Presidente da Junta

# EDITAL

## Cadastro Vitícola da Região Demarcada do Algarve (Declaração de Propriedade de Vinha)

Avisam-se todos os proprietários de vinha (de vinho ou de mesa) ou seus representantes legais que, nos termos da alínea a) do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 47 839 de 10 de Agosto de 1967, a partir de 15 de Dezembro de 1980 e no prazo de 90 dias vão os Serviços Regionais da Agricultura do Algarve proceder à 1.ª fase do Cadastro Vitícola da Região Demarcada do Algarve.

Para o efeito, é obrigatório o preenchimento de uma ficha de declaração de propriedade de vinha, por cada vinha ou parcela, estando isentos dessa Declaração, os proprietários que, no total, não excedam os 50 pés de videira, desde que a área ocupada seja inferior a 100 m<sup>2</sup>.

Para obtenção das referidas fichas, devem os interessados dirigir-se aos Serviços Regionais do MAP mais próximos ou às Adegas Cooperativas de Lagoa, Lagos e Tavira onde lhes serão prestados os devidos esclarecimentos.

No entanto, a fim de prestar todo o auxílio para o preenchimento das fichas, encontram-se técnicos dos Serviços à disposição de todos os interessados, em todos os dias úteis, nos seguintes locais:

- Adega Cooperativa de Lagos
- Adega Cooperativa de Lagoa
- Adega Cooperativa de Tavira
- Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária na rua D. Carlos I, n.º 55 — Portimão
- Núcleo de Extensão de Aljezur

**Importante:** — O não cumprimento do estipulado dentro do prazo estabelecido implica para o proprietário em falta, as sanções previstas no referido Decreto-Lei.

Portimão, 1 de Dezembro de 1980.

O Director Regional

José Alberto G. Santos

Eng.º Agrónomo

2315

## RESULTADOS DOS JOGOS

### Campeonatos Nacionais

#### II Divisão

Farense, 1 — Odivelas, 1  
Silves, 2 — Estoril, 3

#### III Divisão

Santiago, 0 — Olhanense, 2  
Esperança, 4 — Lusitano, 2  
Alvorense, 0 — Campinense, 0

#### Juniões

##### I Divisão

Torraltal, 2 — Oriental, 1  
Serpa, 1 — Farense, 1

### Campeonatos Distritais

#### I Divisão

Monchiquense, 2 — Messinense, 0  
Imortal, 0 — Algez, 1  
Parchalense-Armacenenses (adiado)

Lagoa, 0 — Louletano, 1  
A. Lagos, 0 — Estombarense, 0  
Quarteirense, 1 — Torraltal, 0  
M. Alvorense, 0 — Inf. Sagres, 1  
C. Tavira, 1 — Moncarapachense, 1  
Marítimo, 1 — Leões Bairro, 0  
F. Benfica, 4 — Sambrazense, 1  
11 Esperanças, 0 — Penha, 1  
Fuseta, 1 — Culatrense, 1  
Beira Mar, 3 — Leões Tavira, 2

#### Juvenis

Monchiquense, 1 — Esperança, 3  
Algez, 3 — Rec. Alvorense, 0  
A. Lagos, 0 — Torraltal, 2  
M. Alvorense, 3 — Portimonense, 2  
Silves, 3 — Lagoa, 0  
Ginásio, 1 — Olhanense, 1  
São Luís, 4 — Moncarapachense, 0  
Louletano, 1 — Marítimo, 5  
Fuseta, 2 — Lusitano, 1

#### Iniciados

Portimonense, 1 — A. Lagos, 0  
Imortal, 0 — Silves, 3  
Torraltal, 3 — Louletano, 0  
Esperança, 1 — Quarteirense, 2  
Sambrazense, 1 — São Luís, 5  
Tavira, 1 — Farense, 0  
Penha, 0 — Lusitano, 4  
Marítimo, 0 — Fuseta, 5

### JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

#### Campeonatos Nacionais

##### I Divisão

Belenenses-Portimonense

#### Campeonatos Distritais

##### I Divisão

Monchiquense-Imortal  
Algez-Parchalense  
Armacenenses-Lagoa  
Louletano-A. Lagos  
Estombarense-Quarteirense  
Torraltal-M. Alvorense  
Messinense-Inf. Sagres  
Cic. Tavira-Marítimo  
Leões Bairro-F. Benfica  
Sambrazense-11 Esperanças  
São Luís-Fuseta  
Culatrense-Beira Mar  
Moncarapachense-Leões Tavira

#### Juvenis

Esperança-Silves  
Alvorense-Monchiquense  
Torraltal-Algez  
Portimonense-A. Lagos  
Lagoa-M. Alvorense  
Olhanense-Fuseta  
Moncarapachense-Farense  
Marítimo-São Luís  
Lusitano-Louletano

#### Iniciados

A. Lagos-Esperança  
Silves-Portimonense  
Louletano-Imortal  
Quarteirense-Torraltal  
São Luís-Marítimo  
Farense-Sambrazense  
Lusitano-Tavira  
Fuseta-Penha

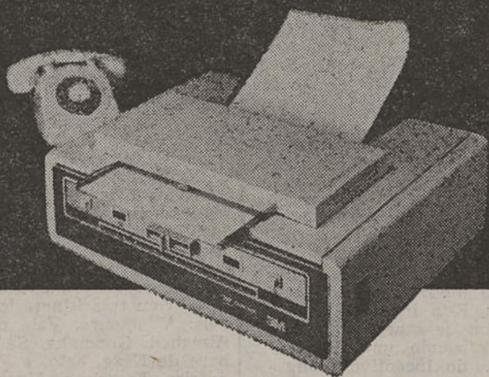
### REINA ASSUME COMANDO DO OLHANENSE

Chicotada psicológica no Olhanense, apostado no regresso à Segunda Divisão.

Com efeito, a cedência de dois empates consecutivos levou à substituição do técnico Júlio Amador pelo antigo futebolista

## FOTOCOPIADORA VQC COMPACT

... iniciámos a era da independência



### 3M FAZ A IMAGEM!

Esta é a nova fotocopiadora 3M VQC Compact. Com ela resolvemos os seus problemas de falta de espaço. De perda de tempo. De confidencialidade. Isto, porque a VQC Compact é tecnologicamente evoluída. Compacta. Perfeita. Pode levá-la para onde quiser. Deixe-a trabalhar. A VQC Compact é incomparável! É a primeira fotocopiadora com o processo das fibras ópticas — o novo sistema Lenses 3M que elimina os tradicionais jogos de lentes e espelhos. Não aquece. Não perturba. Quase não gasta energia (apenas o mesmo que uma campainha!). Quase não necessita de manutenção. Com a VQC Compact obtém cópias com uma qualidade por vezes superior à do original. Depois, a VQC Compact é automática. Corta a cópia ao tamanho original. A VQC Compact é incomparável! Com ela, iniciámos a era da cópia independente! ... A sua independência!

OFERTA LIMITADA  
4 rolos de papel  
para 2000 cópias

a imagem perfeita da comunicação

Representações

**EDUARDO GOMES**

Rua de Santa Isabel, 105 e 109 — Telef. 23043  
8501 PORTIMÃO CODEX

DISTRIBUIDOR  
AUTORIZADO



2295

## Padaria e Mini-mercado

Vende-se ou trespasa-se em S. Bartolomeu do Sul a 1 km, da Torraltal — Praia Verde — a 3 km, de Monte Gordo.

Tratar pelo Telefone 42489.

2314

## José Gonçalves Vitorino

O «Zequinha dos Bolos e Bolas de Berlim» de Vila Real de Santo António, deseja um Natal Feliz e um Ano Novo com muitas Felicidades, aos seus carinhos clientes. 2309

## A PONTA DA AREIA

### Novos barcos para transporte no Rio Guadiana

PROBLEMA do transporte entre Vila Real de Santo António e Ayamonte continua na ordem do dia, constituindo uma

### Curso Superior de Extensão Rural no Algarve

NO âmbito do acordo de cooperação técnica estabelecido entre Portugal e Israel está decorrendo em Portimão o complemento final e parte prática do Curso Superior de Extensão Rural, o qual teve início em Israel, em meados de Outubro último.

O curso, que é monitorado por especialistas israelitas, conta com uma participação não só de técnicos portugueses como igualmente de elementos de 9 países da América Latina. Tem o apoio da Embaixada de Israel e do Ministério da Agricultura e Pescas, através da intervenção directa da Direcção Regional de Agricultura do Algarve e da Direcção Geral de Extensão Rural.

Durante a estadia no Algarve os participantes elaborarão trabalhos diversos no âmbito da extensão rural relacionados com o Algarve, os quais serão posteriormente apreciados e discutidos por altura do encerramento do curso, previsto para o dia 18 do corrente.

## «CONGRESSO DA AMIZADE — ALGARVE EM FLOR»

ALGARVE vai ser cenário, de 30 de Janeiro a 2 de Fevereiro do próximo ano, do V Congresso Nacional dos Skal Clube Portugueses («Amicale des Professionnels du Tourisme»), em que participarão cerca de 500 elementos vindos de vários países.

Os trabalhos decorrerão no Hotel Montechoro e será denominado de «Congresso da Amizade — Algarve em Flor» já que, para além de um estreitamento das relações de convívio entre os skalegas portugueses, vai mostrar a província do Sul sob o manto radioso das amendoeiras em flor. Esta iniciativa reveste-se assim de especial importância, justificando uma vez mais a validade do incentivo «congressos e reuniões» no sector turístico, pela posição que os participantes ocupam, a nível internacional, na actividade turístico-hoteleira e ainda por mostrar as potencialidades do Algarve em plena época baixa.

A organização está a cargo da Comissão Promotora constituída por Renato Santos e Sousa, Ruy Rebocho, Carlos Luis, Luciano Seromenho, João Leal, Pena Aleixo, Alberto Strazera, Alberto Gomes e Arnaldo Relvas.

No âmbito do V Congresso Nacional Skal realiza-se o I Festival Internacional de Folclore do Algarve, com espectáculos nos dias 30 de Janeiro no Hotel Alfamar e no dia seguinte no Hotel Montechoro. Participarão sete agrupamentos folclóricos, constituídos por empregados das companhias aéreas de Portugal, Suécia, Dinamarca, Noruega, Suíça, Tunísia e Chile, interpretando as danças e cantares dos respectivos países.

Várias entidades oficiais e particulares, entre as quais o Governo Civil de Faro, Comissão Regional de Turismo do Algarve, TAP-Portugal, dão o seu apoio a esta iniciativa, que tem o seguinte programa: Dia 30/1 (sexta-feira) — Recepção aos participantes e cocktail de boas vindas;

### «O Sporting Olanhense»

COM a saída do dr. Francisco Inácio Reis, assumiu a direcção do quinzenário «O Sporting Olanhense» órgão do Sporting Clube Olanhense o eng. Victor Manuel Louro Neves.

Na chefia da Redacção daquele órgão da Imprensa Regionalista Algarvia prossegue Herculano Valente.

Ao novo director de «O Sporting Olanhense» desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu cargo.

das questões a resolver no dossier «Algarve, Turismo».

Efectivamente, enquanto se projecta a tão falada, discutida e necessária ponte sobre o Rio Guadiana, enquanto se desdobra todo o processo que um dia (quando?) levará à sua concretização, múltiplos problemas sucedem, mormente em períodos de ponta como aconteceu com o fim de semana prolongado com o feriado do 1 de Dezembro.

Centenas de portugueses ali tiveram de dormir ou procurar alojamento dezenas de quilómetros em redor, com todos os transtornos daí advindos, a despeito da extraordinária boa vontade evidenciada pelas autoridades fronteiriças de Ayamonte.

Por outro lado, a questão do horário da fronteira encerrando agora às 20 horas é um contrasenso para uma região que, pela sua vocação turística, é de interesse nacional.

Duas notícias surgem agora que podem constituir, de algum modo um paliativo para estes problemas. A primeira é a possibilidade da fronteira passar a funcionar durante todo o ano e, na sequência de conversações realizadas, das 8 horas (9 horas em Espanha) às 23 horas (meia noite no país vizinho) e a outra a construção de mais dois grandes barcos, para a realização do tráfego entre as duas margens.

dia 31/1 (sábado) — 9.30 horas — Abertura solene do Congresso, na Sala de Congressos do Hotel Montechoro, com a presença de entidades oficiais e representantes do Skal Internacional; 11 horas — Excursão a Albufeira, Portimão, Praia da Rocha, Praia do Vau, Alvor, Torralta (almoço na Adega Típica), Lagos e Ponta da Piedade; 21 horas — Jantar de Confraternização e Festival Internacional de Folclore no Hotel Montechoro; dia 1/2 (domingo) — 9 horas e 30 minutos — Sessão de trabalhos; 13 horas — Almoço no Hotel Alfamar; 15 horas — Excursões «Amendoeiras em flor», com três itinerários opcionais: Vilamoura, Vale do Lobo, Almansil, Goncinha, Santa Bárbara de Nexe, Estoi e Faro; Albufeira, Ferreiras, Algez, Silves, São Bartolomeu de Messines, Alte, Boliqueime; Albufeira, Alcantarilha, Lagoa, Carvoeiro, Porches, Vila Lara e Armação de Pêra; 20 horas — Noite livre, com excursões opcionais, incluindo jantar e shows nos Casinos do Algarve (Vilamoura, Alvor e Monte Gordo); dia 2/2 (segunda-feira) — Na sala de Congressos da Aldeia das Açoteias — plenário do Congresso; 12 horas e 30 minutos — Almoço na Aldeia das Açoteias; 20 horas e 30 minutos — Encerramento do Congresso no Hotel Montechoro.

## FREGUESIAS E MUNICÍPIOS

### BOMBEIROS DE SILVES JÁ TEM FANFARRA

A JUNTA de Freguesia de Silves ofereceu aos Bombeiros Voluntários da localidade uma fanfarra. A proposta aprovada justifica a oferta nos seguintes termos: «Silves é uma cidade situada à beira-serra, por conseguinte com as suas redondezas frequentemente devastadas pelo fogo, a que tem correspondido prontamente o Corpo de Bombeiros Voluntários de Silves. Em reconhecimento pelo prestigioso trabalho efectuado, a Junta achou por bem, apesar dos fracos recursos económicos, oferecer a fanfarra».

Entretanto esta autarquia também levou a efeito a apresentação das peças de teatro «Alice no País das Maravilhas» e «Peixe perdido, Peixe Cozido», representadas pelo Teatro Laboratório de Faro, com entrada livre e gratuita para toda a população, a quem convidou a participar.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

de alto da torre



## FOGO DE VISTA...

DESDE que o homem descobriu o fogo (e isto remonta ao tempo das cavernas) passou a aquecer-se numa maneira muito especial, tanto por fora como por dentro. Por fora graças à acção da sua chama; por dentro graças a um líquido chamado aguadente (esta do tempo das tabernas).

A seguir às labaredas da lenha ou das cavacas, outros tipos de fogo têm contribuído para o avanço e retrocesso da civilização deste planeta — que paradoxo! —, como por exemplo das espingardas caçadeiras e de outras armas sofisticadas, desde o canhangulo à bomba atómica.

Existem ainda os fogos fátuos, a que os coqueiros já estão habituados; e o fogo de São Telmo que tanto assustou os audezes mareantes portugueses da época das caravelas.

Mas o fogo mais bonito de todos, é sem dúvida o fogo de vista que, conforme o seu nome indica, é um regalo para os olhos. Confeccionado por técnicos experimentados, é apresentado em festas e romarias e as suas cores luminosas costumam arrancar brados de admiração ao povo.

Derivativos dessa palavra, temos ainda alguns objectos sobejamente conhecidos como o fogão e o fogareiro. Este último óptimo para assar sardinhas com pimentos. E, segundo reza a história, no tempo da Inquisição também se assavam judeus em fogueiras religiosas.

Todavia, como a língua portuguesa é fértil em vocábulos de sentido figurado, temos que «fogo de vista» também pode ser empregado para designar qualquer coisa mais aparente do que real; ou que deveria ter acontecido e não aconteceu. Em suma, promessas!...

Vem isto a propósito de uma estranha máquina trazida para o porto da Fuzeta em pleno Agosto.

A população acorreu a vê-la aos ma-

### Donativos da Gulbenkian de 50000 dólares para as vítimas dos tremores de terra em Itália

O Conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, presidido pelo dr. José de Azeredo Perdigão, concedeu o importante donativo de 50 000 dólares destinados a socorrer as vítimas dos terríveis tremores de terra ocorridos recentemente em Itália e 20 000 dólares para a população infantil de Moçambique.

Por outro lado, o mesmo Conselho de Administração da Gulbenkian, atendendo à situação dos Países de África de expressão portuguesa, concedeu também o donativo de 20 000 dólares destinados à compra de medicamentos, em especial de vitamínicos, dadas as carências alimentares da população infantil das zonas mais atingidas pela seca, no Estado de Moçambique.

### APLICACÃO INTEGRAL DAS FINANÇAS LOCAIS

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António aprovou, por unanimidade, uma moção na qual se pede ao Governo que, na elaboração das propostas do Plano a Médio Prazo 81/84 e do Orçamento Geral do Estado para 1981, cumpra integralmente o disposto na Lei de Finanças Locais, que considera de decisiva importância para o poder local.

Também na Câmara Municipal de Lagos foram apresentadas moções pelos vereadores da APU que pedem o cumprimento integral da Lei das Finanças Locais, quer no OGE de 1980, quer no Plano a Médio Prazo 81/84. Outra moção foi apresentada pelos mesmos vereadores, solicitando à Assembleia da República que, para «correcta definição das competências entre os vários níveis do poder instituído», reaprove a «Lei da Delimitação de Competências, em Matéria de Investimento, entre o Poder Central, Regional e Local», tal como havia sido aprovada pela Assembleia da República em 1979.

## Obras de beneficiação no Monte Francisco

ESTÃO a decorrer obras de beneficiação no Monte Francisco. Estão a ser alcatroadas as principais vias de acesso e arruamentos. Em projecto está a distribuição de água por meio de bicas, espalhadas por diversos locais.

### P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22 80 4

1422

gotes; no ar estrelaram foguetes e um frémito de emoção sacudiu a Branca Noiva do Mar.

Caramba! Aquilo era uma draga. E ainda por cima chupadeira!

Entretanto, começavam os partidos políticos a fazer a sua campanha eleitoral para a Assembleia da República. E faziam-na com palavras inflamadas, incendiadas.

Na Fuzeta, por exemplo, esse fogo chegou ao rubro, quando um candidato da AD declarou num comício, que a draga que se encontrava estacionada no canal, estava ali por iniciativa do seu partido. E que ela iria resolver os problemas do porto de pesca. E que portanto estávamos todos de parabéns.

Palmas para o homem! Mas a campanha acabou, a AD ganhou e a draga não trabalhou!...

De facto, a misteriosa máquina amarela permanece queda e muda como uma múmia egípcia. É possível que não trabalhe por via da maldição dalgum faraó. Ou então que não trabalhe porque não está para isso.

O que é certo, é que mais uma vez o povo da Fuzeta foi enganado. Viva o Gomes da Costa. Esse ao menos alega a gente com os foguetes na Festa de Nossa Senhora do Carmo.

Quanto ao resto, é tudo «fogo de vista»!

Reis d'Andrade

### Distinção para piloto algarvio

A FEDERAÇÃO Aeronáutica Internacional, com sede em Paris, decidiu, por intermédio do Aero Clube de Portugal, atribuir o diploma «Paul Tissandier» ao piloto algarvio Hélder Martins do Carmo, presidente do Aero Clube de Faro.

Este galardão é atribuído pela Federação Aeronáutica Internacional a uma personalidade (piloto) que tenha dado, no seu país, um importante contributo à aviação civil.

As nossas felicitações a Hélder Martins do Carmo.

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### CÉSAR DE OLIVEIRA, DA UEDS, APRESENTOU PROBLEMAS DO ALGARVE

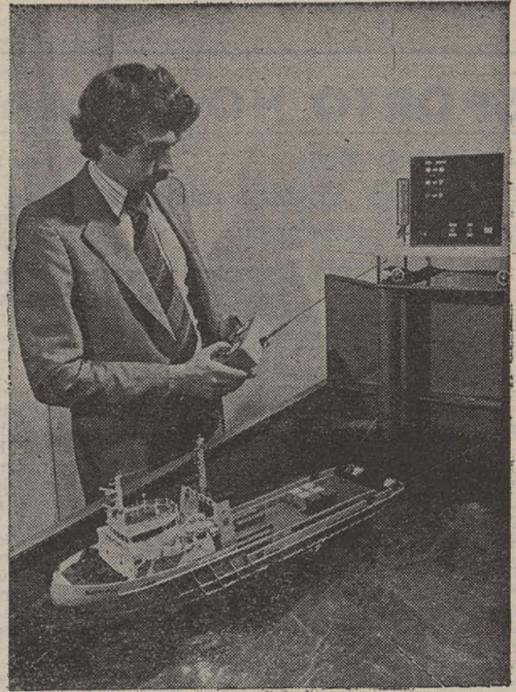
O DEPUTADO da UEDS eleito pelo Círculo de Faro, César de Oliveira, apresentou na Assembleia da República alguns requerimentos, inquirindo o Governo no sentido de prestar informações acerca do andamento de vários assuntos respeitantes ao Algarve.

As perguntas incidiram sobre os estudos para a resolução dos problemas da barra da Fuzeta; sobre os convénios recentemente realizados com a Espanha no que respeita à pesca em águas territoriais portuguesas; sobre os estudos relativos a um melhor aproveitamento da costa algarvia; sobre o apoio à pesca artesanal.

Outro tipo de problemas preocuparam ainda o deputado eleito pela FRS. Quer saber que tipo de apoio presta o Governo à construção naval, através do crédito SIII e do IFADAP e se pensa com ele criar condições em ordem a proceder-se à renovação da frota de pesca artesanal. Ou, ainda, quais os critérios que presidem à construção naval de embarcações para a pesca artesanal, ao abrigo do projecto do Banco Mundial para o sector.

César de Oliveira quer ainda saber, tendo em vista os estudos recentes acerca da ponte sobre o rio Guadiana, o que pensa o Ministério das Obras Públicas e Habitação sobre a necessidade da rapidez na construção desta ponte.

No âmbito da legislação do trabalho, César de Oliveira inquiriu o Governo no sentido de saber se o mesmo pensa pôr termo à prática dos contratos a prazo, através da sua capacidade de iniciativa legislativa ou de propostas de lei a submeter à A. R., no sector do turismo. O Governo é também inquirido sobre se pen-



Um novo método de amarrar embarcações está a ser aperfeiçoado na Escócia, o qual manterá um barco de abastecimento bem atracado a certa distância duma plataforma de exploração petrolífera, nas piores condições de tempo, no Mar do Norte.

A imagem mostra uma maquete da instalação onde o método está a ser submetido a provas. A primeira vista, parece a foto dum adulto feliz por brincar com um presente para o sapatinho do filho.

## CARTA DA EMIGRAÇÃO

### VOZ DO EMIGRANTE

OS emigrantes constituem, sem dúvida alguma, a artéria principal da economia do nosso país, o motor que faz trabalhar todas as secções importantes que formam o equilíbrio e o desenvolvimento da Nação.

Enviando constantemente as preciosas economias, os emigrantes não só permitem a Portugal equilibrar o défice da balança exterior, mas ainda de evitar a queda brutal, sobretudo da construção, que é certamente, junto à Agricultura, um dos sectores mais importantes para assegurar o emprego de milhões dos nossos compatriotas.

Longe da sua terra natal, todos estes emigrantes espalhados pelo Mundo, longe das suas famílias, sofrendo da nostalgia do seu País, e encontrando nos países onde se encontram diversas dificuldades, vivem de esperanças!

Esperança de melhorar as suas situações financeiras, esperança de ver melhorar o nosso País, esperança, sobretudo, de poderem gozar um pouco de benefício de tantos anos de sacrifício, esperança de poderem morrer no

cantinho onde nasceram. Eis alguns dos nobres sentimentos do emigrante, mas muitos outros sentimentos, minam um pouco o orgulho do emigrante. Este factor é o resultado, dum má compreensão de muitos dos nossos compatriotas que não são emigrantes e, igualmente, da parte do nosso governo.

Pois todos estes cidadãos portugueses sentem-se frustrados e abandonados, tendo a impressão que não são filhos, mas enteados da nossa Pátria.

Aqui no estrangeiro, sentem-se estrangeiros e em Portugal estrangeiros se sentem, forçados a fazer surda a orelha quando entendem da boca de muita gente, piadas que por vezes lhe ferem o coração.

O emigrante passa as suas férias a ouvir as cínicas expressões tais como! «Ai estão os Franceses! além vem o Americano! ele pode pagar bem, anda a arrojir dinheiro no estrangeiro! etc., etc.»

Tudo isto entristece e desmoraliza o pobre emigrante, que passa a sua vida, a pensar que mal fez ele a Deus, para merecer um tal acolhimento. Quanto ao Governo, sabe-lhe bem quando os francos, e os dólares, vêm dar folgo à economia portuguesa, mas quando se trata de dar os mesmos direitos, de que beneficia o resto da população, nem falar nisso. Suprimindo o direito ao voto para as eleições presidenciais, a nossa constituição pratica uma política de ingratidão anti-democrática, é injusta perante todas estas mulheres e estes homens, que tanto têm feito pela sua Pátria.

Paris, 27-11-80

Américo Pires Ramos

## UM CONTO DE VEZ EM QUANDO

### A RAPARIGA QUE PROCURAVA O AMOR...

por Zé Luís

MABEL era uma jovem, detentora de um bonito palminho de cara, de olhos negros, sonhadores, a que o harmonioso recorte do seu corpo proporcionava ser uma presença muito agradável. Instruída e educada. Contava agora vinte risonhos Outonos, mas desde os dezasseis que era órfã. Seus pais haviam sucumbido num desastre ferroviário, deixando-a só neste mundo, pois não conhecia quaisquer parentes pelo motivo de ter havido desinteligências familiares quando ela ainda era de berço. Por isso vivia sozinha. Desgostosa. Apreensiva pela sua solidão. Mas não gostava da convivência com amigas ou vizinhas por saber que, na maioria dos casos, as pessoas ficam sujeitas a bisbilhotos, intrigas e tricas antipáticas que só provocam desgostos e rivalidades. Preferia viver assim. Sossegadamente.

Todavia, naquela idade, seria fatal que sentisse o desejo de constituir um lar, ter marido a quem retribuísse a afeição do amor e a felicidade do viver em comum, com ternura, dedicação, alegria, prazer, e todas as demais particularidades sentimentais que o amor inevitavelmente comporta.

Sonhava por concretizar esse anseio, mas a verdade é que nenhum rapaz lhe

falava nesse assunto, não obstante Mabel possuir os atributos que são fundamento para a atracção dos homens. Ela bem se esforçava para isso. Pintava-se. Fumava. Arranjava-se com esmero. Exibia vistosos trajes, bem susceptíveis de cativar o interesse das pessoas, principalmente a atenção dos jovens que com ela cruzavam nas ruas ou nas esplanadas de Monte Gordo, Albufeira, Praia da Rocha, etc., que frequentava.

Os rapazes sorriam, gostavam de a ver, olhavam-na com ar de cobiça, apreciavam o seu andar bambolante, cadenciado, elegante, mas por aí se ficavam. Nenhum deles lhe atirava os «piropos» que normalmente se costumam endereçar às raparigas casadoiras.

Mabel suspirava e sofria. Interrogava-se, desgostosa: — Então, não serei como as outras raparigas? Não terei os mesmos atractivos que as demais? Porquê, então, a indiferença dos rapazes para comigo? Parece que não sou «mal feitinha!» Não terei o direito de gozar as delícias do amor?

Sem encontrar resposta para as suas reflexões, Mabel continuava, ansiosa-

(Conclui na 4.ª página)